



CNE



dar Sentido ao
Caminho

Corpo Nacional de Escutas

Escutismo Católico Português

NÚCLEO DE S. MIGUEL

Apartado 345 – 9501-904 PONTA DELGADA – Tel. 296 284 158 – www.cne-jnsm.com – cne_jnsm@sapo.pt



2023 - 2024

Marcel Callo

CIRCULAR N.º 39/2024

DE: Chefe de Núcleo de S. Miguel

PARA: Chefes dos Agrupamentos.

2024-06-04

ASSUNTO: Conselho Regional de Representantes – delegação de votos.

A Circular n.º 1/2024, de 22 de Maio, da Mesa do Conselho Regional, agendou para o Sábado, dia 15 de Junho de 2024, às 14h30, por videoconferência, o Conselho Regional de Representantes que contará com as representações da Junta Regional dos Açores, juntas de núcleo e agrupamentos.

Relembramos que têm assento todos os dirigentes, noviços a dirigentes e caminheiros e direito a voto o Chefe de Agrupamento ou seu substituto legal e membros das juntas regional e de núcleos. Na impossibilidade de participação do representante do agrupamento deverá ser delegado, no Chefe de Núcleo ou substituto legal deste, esse poder de representação para podermos ter relevância nos seguintes pontos a votar:

- Apresentação, apreciação e votação do Plano e Orçamento – 2024/2025 – JRA;
- Apresentação do Plano Trienal – 2024-2026 – JRA;
- Eleição do Presidente da Mesa do Conselho Regional;
- Eleição do Presidente da Comissão Eleitoral Regional.

Considerando que os dois primeiros pontos não foram apreciados no último Conselho de Núcleo por terem sido apresentados a posteriori, é importante os agrupamentos manifestarem, na mensagem de devolução da declaração, a intenção de voto, indicando, individualmente, se SIM, NÃO ou ABSTÊM-SE. A Junta de Núcleo compilará essa intenção e votará consoante a tendência total do Núcleo.

A mesa da Assembleia-Geral da ALERTA – Associação do Escutismo Católico dos Açores calendarizou para o mesmo dia uma Assembleia-geral para apreciar e votar documentos contabilísticos e proceder à eleição da mesa para o próximo quadriénio. Esta Assembleia-geral não prevê a representatividade pelo que participante representa, apenas, um voto.

Em anexo, remetem-se convocatórias, documentos contabilísticos e declaração para ser preenchida, assinada e devolvida, à Junta de Núcleo de S. Miguel, pelo Chefe de Agrupamento ou substituto legal, até ao dia 12 de Junho.

Com uma forte canhota, creiam-me

SEMPRE ALERTA PARA SERVIR

O Chefe de Núcleo de S. Miguel

(Paulo Alexandre Pacheco Mota)

1934/2024 - 90 ANOS DE ESCUTISMO NA ILHA DE S. MIGUEL
1975/2020 - 45 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DE S. MIGUEL



CNE



dar Sentido ao
Caminho

Corpo Nacional de Escutas

Escutismo Católico Português

NÚCLEO DE S. MIGUEL

Apartado 345 – 9501-904 PONTA DELGADA – Tel. 296 284 158 – www.cne-jnsm.com – cne_jnsm@sapo.pt

CREDENCIAL

CONSELHO REGIONAL DE REPRESENTANTES

DATA: 15 DE JUNHO DE 2024

LOCAL: Transmissão por videoconferência

Nos termos dos n.ºs 11 e 13 do art.º 42.º do Regulamento Geral do C.N.E., o Chefe do Agrupamento _____ - _____ ou seu representante legal, _____, (nome do dirigente), delega o seu voto no Chefe de Núcleo de S. Miguel ou seu substituto legal para o representar no Conselho Regional de Representantes a decorrer na data e local referidos em epígrafe.

_____, _____ de Junho de 2024.

O Dirigente



Circular n.º 01/2024

22 de maio de 2024

DE: Mesa do Conselho Regional de Representantes

PARA: Junta Regional dos Açores, Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, juntas de núcleo, agrupamentos, dirigentes e caminheiros/companheiros

*"Juntos na Aventura,
Comprometidos com o Futuro"*

Nos termos dos artigos 32.º e 33.º dos Estatutos do C.N.E., conjugados com o artigo 46.º do Regulamento-Geral do CNE e artigo 14.º do Regulamento Geral da Região (RGR), convoco o Conselho Regional de Representantes (CRR), para a sua reunião ordinária, a realizar no dia 15 de junho de 2024, às 14h30, por videoconferência, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Período “Antes da Ordem do Dia”

- 1.1 – Abertura e Oração;
- 1.2 – Resenha das atividades realizadas em 2024 – resumo pelo Chefe Regional e secretários ou seus representantes;
- 1.3 – Vida de cada Núcleo – resenha pelo respetivo Chefe de Núcleo ou seu representante.

2 – Período da “Ordem do Dia”

- 2.1 – VI INDABA Açoriano – avaliação pela JRA;
- 2.2 – Cenáculo Regional – avaliação pela JRA;
- 2.3 – Centenário do C.N.E. na Região Autónoma dos Açores – JRA;
- 2.4 – Apresentação, apreciação e votação do Plano e Orçamento – 2024/2025 –JRA;
- 2.5 – Apresentação do Plano Trienal – 2024-2026 – JRA;
- 2.6 – Eleição do Presidente da Mesa do Conselho Regional;
- 2.7 – Eleição do Presidente da Comissão Eleitoral Regional;
- 2.8 – Oração e encerramento.

Informações úteis

Nos termos do n.º 12 do artigo 14 do RGR as juntas de núcleo devem reunir os conselhos de núcleo pré-regionais, trinta dias antes do CRR, com a mesma ordem de trabalhos do CRR, podendo, no entanto, reunir após a realização deste conselho, comprometendo-se a Junta Regional a aceitar as sugestões e/ou alterações aprovadas, conforme tem sido combinado com os chefes de Núcleo.

Os chefes de agrupamento que não possam estar presencialmente deverão delegar o direito de voto no representante do seu Núcleo.

Após o CRR realizar-se-á a Assembleia-Geral da ALERTA – Associação do Escutismo Católico dos Açores.

Em caso de dúvida poderão colocá-las através do correio eletrónico mcr.acores@escutismo.pt.

Apresentando as minhas cordiais saudações escutistas, creiam-me,

SEMPRE ALERTA PARA SERVIR

O Presidente da Mesa dos Conselhos Regionais



(José Maria Cardoso Jorge)

Conselho Regional de Representantes da Região Açores

Ata

----- - Aos treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, em reunião ordinária, o Conselho Regional de Representantes do Corpo Nacional de Escutas, Região Açores, conforme convocatória de vinte de dezembro de dois mil e vinte e três. A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa do Conselho Regional de Representantes, José Maria Cardoso Jorge, constando ainda Paulo Coelho, como Vice-Presidente desta mesa e Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo da ilha Terceira, Telma Godinho Rocha, como primeira secretária, e Gonçalo Martins, na qualidade de segundo secretário da Mesa. A reunião contou com as seguintes presenças – da Junta Regional, o Chefe Regional, João Tavares, o Chefe Regional Adjunto, Marco Barbosa, o Secretário Regional de Proteção Civil, Brás Barcelos, a Secretária Regional de Gestão, Rosa Lourenço, a Diretora Regional da Formação, Maura Branco, e o Presidente da Comissão Eleitoral Regional, Nelson Gonçalves; do Conselho Fiscal, o Presidente, Manuel Pires Luís, o Vice-Presidente, Manuel Jorge de Sousa, e a Secretária, Luísa Gonçalves; da Ilha Terceira, Rosa Pires, em representação da Junta de Núcleo da referida ilha, bem como dos agrupamentos cento e cinquenta e quatro, quatrocentos e noventa e dois, quatrocentos e noventa e sete, quinhentos e noventa, setecentos e nove, novecentos e cinquenta e três e mil duzentos e oitenta e nove; Cláudia Machado, agrupamento vinte e três, Tânia Garcia, agrupamento cento e onze, Luísa Aguiar, agrupamento cento e trinta e nove, Daniela Lima, agrupamento trezentos e quarenta e quatro, Carlos Lourenço, agrupamento seiscentos e seis, Ana Nunes, agrupamento seiscentos e trinta, Marco Barbosa, agrupamento seiscentos e trinta e um, Horácio Leal, agrupamento seiscentos e quarenta e dois, José Ilídio Leal, agrupamento seiscentos e cinquenta e dois, Carina Cardoso, agrupamento setecentos e treze, António Sousa, agrupamento setecentos e dezassete, e Mário Lima, agrupamento oitocentos e três; da ilha Graciosa, Manuel Jorge Sousa, da Junta de Núcleo da ilha e em representação dois agrupamentos quatrocentos e trinta e quatro e novecentos e quarenta e quatro; da ilha de Santa Maria, Rui Esteves, da Junta de Núcleo e em representação do agrupamento trezentos e noventa e quatro; da ilha das Flores, Lília Silva, do agrupamento seiscentos e noventa e um; da ilha de São Jorge, Leonor Lopes, da Junta de Núcleo e em representação do agrupamento oitocentos e quarenta e sete; da ilha do Faial, Pedro Soares, da Junta de Núcleo e em representação de todos os agrupamentos da ilha; da ilha do Pico, Helena Silva, da Junta de Núcleo e em representação dos agrupamentos setecentos e setenta, novecentos e quatro e mil duzentos e dezanove; e da ilha de São Miguel, Paulo Mota, em representação dos agrupamentos cento e sete, mil trezentos e quarenta e dois, quatrocentos e trinta e três, quatrocentos e trinta e seis, seiscentos e quarenta e seis, setecentos e vinte, setecentos e trinta e nove, setecentos e sessenta e seis, setecentos e sessenta e sete, setecentos e noventa e oito, oitocentos, novecentos e sessenta e oito, novecentos e setenta e quatro, novecentos e setenta e seis, mil e trinta e três, mil e sessenta e cinco, mil e oitenta e nove, mil cento e trinta e três, mil cento e trinta e oito, mil cento e quarenta e quatro, mil cento e noventa e sete, mil duzentos e vinte e três, mil e trezentos, mil trezentos e trinta e três,

duzentos e sessenta e mil trezentos e oitenta e um. Os mapas de presenças encontram-se anexos a esta ata. -----

----- A reunião decorreu de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **PONTO UM** – Período «Antes da Ordem do Dia»:-----

----- **PONTO UM PONTO UM** - Abertura e Oração;-----

----- **PONTO UM PONTO DOIS** - Aprovação da ata do último Conselho Regional de Representantes;-----

----- **PONTO UM PONTO TRÊS** - Resenha das atividades realizadas em dois mil e vinte e três – resumo pelo Chefe Regional e secretários ou seus representantes; -----

----- **PONTO UM PONTO QUATRO** - Vida de cada Núcleo – resenha pelo respetivo Chefe de Núcleo ou seu representante.-----

----- **PONTO DOIS** - Período «Ordem do Dia»:-----

----- **PONTO DOIS PONTO UM** - VIII Acampamento Regional de Alcateia (ACARAL) – avaliação pela Junta Regional dos Açores; -----

----- **PONTO DOIS PONTO DOIS** - Centenário do Corpo Nacional de Escutas da Região Autónoma dos Açores – Junta Regional dos Açores;-----

----- **PONTO DOIS PONTO TRÊS** - VI INDABA Regional – Junta Regional dos Açores;-----

----- **PONTO DOIS PONTO QUATRO** - Proposta de aumento da quota regional – Junta Regional dos Açores; -----

----- **PONTO DOIS PONTO CINCO** - Relatório e Contas relativo ao ano dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três – Junta Regional dos Açores-----

----- **PONTO DOIS PONTO SEIS** - Oração e encerramento.-----

----- A reunião iniciou-se pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos com a oração proposta pelo Chefe da Junta Regional dos Açores, João Tavares, e, logo após, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e indicou a metodologia de trabalho desta reunião. Dando início ao tratamento dos pontos da ordem, foi aprovada por unanimidade a ata do último Conselho Regional de Representantes.-----

----- Passando-se ao **TERCEIRO PONTO** do período «Antes da Ordem do Dia», **Resenha das atividades realizadas em dois mil e vinte e três**, o Chefe Regional cumprimentou a Mesa e os restantes presentes e, de seguida, salientou a entrega do relatório de atividades da Junta Regional até setembro de 2023 e referiu que, desde esse momento, foram tratados assuntos como a formação e foi iniciada a preparação do INDABA, a realizar em março próximo. De seguida, o Secretário Regional Pedagógico, José Carlos Melo, referiu que o ano transato foi especialmente dedicado à preparação do ACARAL, realizado pelo Núcleo da ilha do Pico em parceria com a Junta Regional; referiu ainda que decorre uma tentativa de retomar o Cenáculo Regional, tendo sido já realizado um pré-Cenáculo junto com a equipa nacional; salientou que a equipa pedagógica nacional esteve envolvida na preparação do centenário e, por essa razão, prevê-se que, a partir de agora, existam reuniões bimensais online entre esta e a equipa regional de forma a que se possam continuar a dar passos na concretização deste último projeto referido. Estando ausentes o Diretor Regional do Ambiente barra Sustentabilidade, Hélder Nunes, e a Secretária Regional R.E. Formação, Emília Lima, o Chefe Regional, João Tavares, falou em nome dos dois: explicou que após a recente tomada de posse se deu a junção de algumas secretarias; acrescentou que as Medidas de Auto-Proteção, exigidas a nível civil e de agrupamentos, requerem a abertura de todos de forma a que todos trabalhem nesse sentido, para que as referidas medidas comecem a ser aplicadas, de forma a que aquilo que é da exclusiva responsabilidade dos agrupamentos seja efetivamente feito; referiu ainda que a formação de novos dirigentes está em curso e relembrou que a formação contínua tem um papel fundamental para o movimento escutista. De seguida, o Chefe José Carlos Melo, Secretário Regional Pedagógico, indicou que neste novo mandato existirão novidades na secretaria que coordenada, referindo como exemplo o alargamento da mesma para que se

posa dar resposta aos agrupamentos; mostrou ainda disponibilidade da referida Secretaria para o esclarecimento de dúvidas que surjam nos agrupamentos.-----

----- Passando ao **PONTO UM PONTO QUATRO** da ordem, **Vida de Cada Núcleo**, tomou primeiramente a palavra o Chefe Rui Esteves, do Núcleo de Santa Maria, que indicou que a ilha mantém dois agrupamentos, que continuam em campo a fazer o seu trabalho semanal, promovendo atividades e envolvendo-se com as comunidades locais; referiu que, no ano transato, uma equipa de Caminheiros participou no DRAVE, avaliando a experiência como excepcional, a todos recomendada; acrescentou que participaram ainda três bandos no ACARAL, atividade também marcantes para os intervenientes; parabenizou a Chefe Helena Silva, em representação do Núcleo da mesma ilha, pela boa organização do evento; referiu ainda outras atividades realizadas, tais como um almoço de dirigentes para receção ao novo Bispo dos Açores, D. Armando Esteves Rodrigues, uma despedida à comunidade do padre Rui Silva, e, finalmente, as comemorações dos cinquenta anos de existência do Corpo Nacional de Escutas em Santa Maria com a concretização de diversos projetos: um acampamento de abertura das comemorações, divulgação das atividades nos meios de comunicação locais, o lançamento de uma insígnia relativa à efeméride, a abertura da sede de um dos agrupamentos à comunidade, um voto de congratulação por parte da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, bem como um reconhecimento pela Câmara Municipal de Vila do Porto, local onde também foram realizadas algumas atividades pelos escuteiros da ilha. Seguidamente, o Chefe Paulo Mota, da Junta de Núcleo da ilha de São Miguel, referiu como atividades principais a participação num curso de pioneirismo em fevereiro próximo, o término do tratamento das térmitas na sede do Núcleo, a participação no ACARAL, e a participação numa atividade de Caminheiros antes da realização do pré-Cenáculo; referiu ainda que têm ainda cerca de cem dirigentes que necessitam fazer a formação «Escutismo Movimento Seguro» e indicou que o Núcleo da ilha celebra noventa anos da sua existência este ano. Passando à ilha Terceira, a Chefe Rosa Pires referiu a participação deste Núcleo no ACARAL, com dezassete agrupamentos presentes, sendo que a avaliação foi muito positiva por parte de todos; indicou o início do ano escutista com a animação eucarística na Serreta, a atividade dirigida a Dirigentes e que contou com a participação de sessenta e um elementos; a eleição da nova equipa da Junta de Núcleo, e a participação no pré-Cenáculo, com uma representação significativa de Caminheiros, Aeronautas e Companheiros; indicou também a previsão da realização de uma atividade por cada secção durante este ano, bem como a comemoração do Dia de São Jorge; salientou que, no momento, se encontram vinte e sete novos candidatos a dirigente em formação. Passando-se à resenha das atividades do Núcleo da Ilha Graciosa, o Chefe Manuel Jorge Sousa, indicou a participação de dois agrupamentos no ACARAL, de uma Equipa do agrupamento novecentos e quarenta e quatro na fase final do TECOREE, o início do ano escutista com reuniões dos agrupamentos e, até ao mês de dezembro, o decorrer normal das reuniões dos agrupamentos e de acantonamentos, bem como na campanha SOS Cagarro e na Aldeia de Natal, uma iniciativa da Câmara Municipal, com a realização de um presépio ao vivo e a exploração de barraca para angariação de fundos; salientou ainda o apoio anual da referida Câmara Municipal aos agrupamentos da ilha, bem como o protocolo assinado no passado mês de novembro entre esta e o agrupamento quatrocentos e trinta e quatro para a cedência de uma casa no Bairro da Boa Vista, que será utilizada como sede deste agrupamento; lamentou, finalmente, a suspensão do agrupamento novecentos e vinte e oito, por falta de dirigentes. Passando-se à resenha do Núcleo de São Jorge, a sua representante, Chefe Leonor Lopes, referiu que dois agrupamentos encerraram e como principais atividades a angariação de fundos e participação no ACARAL, a realização de atividades habituais dos agrupamentos na ilha, o contributo para a campanha SOS Cagarro e comemoração dos quarenta anos do agrupamento das Velas. Seguiu-se a Chefe Helena Silva, do Núcleo do Pico, indicando que a ilha totaliza seis agrupamentos, sendo que todos continuam a realizar as suas missas mensais, bem como acantonamentos e

atividades diversas nos vários agrupamentos; salientou a realização de promessas de onze dirigentes, a realização de angariação de fundos para preparação do ACARAL, bem como de acantonamentos dirigidos aos Lobitos, apoiados pelos Caminheiros, como forma de preparar este encontro regional; referiu ainda que o agrupamento mil duzentos e dezanove participou nas Jornadas Mundiais da Juventude e que um elemento participou ainda nas comemorações do centenário do Corpo Nacional de Escutas; os Pioneiros e Caminheiros de alguns agrupamentos participaram ainda no Dia Mundial da Juventude e na campanha SOS Cagarro; destacou ainda uma atividade realizada pelos Pioneiros e Caminheiros do último agrupamento aqui referenciado: a confeção de bolachas que foram distribuídas pelos doentes da freguesia, obtendo-se uma avaliação muito positiva desta iniciativa. A Chefe Helena Silva aproveitou o momento para agradecer a colaboração de todos na preparação e organização do ACARAL. O Chefe Pedro Soares, do Núcleo do Faial, salientou a comemoração do Dia do Dirigente, com a participação de cinquenta elementos, como forma de se iniciar o ano escutista; referiu ainda a colaboração na iniciativa «À Luz de Belém» e, simultaneamente, a realização de uma reflexão associada ao tempo do Advento, em que se recriaram presépios nas comunidades, atividade semelhante à realizada anteriormente pela Quaresma; foi ainda realizado o Dia do Aquelá, para que todos pudessem partilhar experiências, e o envolvimento em peditórios diversos realizados na ilha; alguns dirigentes participaram também nas comemorações do centenário, bem como nas Jornadas Mundiais da Juventude; para além de tudo isto, foi ainda realizado um Encontro de Guias e o Núcleo encontra-se a preparar o ACANUC, que se realizará em julho próximo. Este Chefe salientou ainda a formação de vários dirigentes e a formação contínua. Para terminar, a Chefe Lília Silva, em representação da ilha das Flores, indicou que o agrupamento mantém mais ou menos os mesmos elementos e referiu como principais atividades a participação nas Jornadas Mundiais da Juventude e no ACARAL, a subida ao Pico e pernoita pelos Pioneiros e a realização de acampamentos e acantonamentos por secção e de agrupamento; salientou ainda que aguardam solução para as obras na sede, sendo que não existem na ilha empresas de construção civil disponíveis para as fazer. -----

----- Passando-se ao tratamento do **PONTO DOIS PONTO UM** da ordem, o **VIII Acampamento Regional de Alcateia (ACARAL)**, o Chefe Regional, João Tavares, agradeceu ao Núcleo da ilha do Pico a organização do referido evento, em que toda a equipa revelou empenho, responsabilidade e prontidão na execução de tudo o que foi proposto; salientou que a adesão à atividade foi superior às expectativas iniciais, reiterando a importância do empenho de todos como elemento fundamental para o sucesso da atividade; reforçou ainda que foi sempre salvaguardado o bem-estar das crianças em todos os momentos. Passou-se, de seguida, à avaliação deste encontro por parte de todos os Núcleos, iniciando-se pela Chefe Helena Silva, que salientou ter sido a primeira vez que a maioria dos dirigentes da ilha participou numa atividade de índole regional no Pico e que, como tal, havia algumas dúvidas; referiu o apoio das entidades públicas, sem o qual não teria sido possível a concretização do evento; acrescentou que, no geral, a atividade correu bem e que o feedback que tem recebido é positivo. De Santa Maria, o Chefe Rui Esteves considerou a atividade como espetacular, salientando o heroísmo do Núcleo do Pico e felicitando-o por ter levado a cabo tal atividade mais de trinta anos depois. O Núcleo de São Miguel, de igual forma, congratulou a equipa do Pico em todas as áreas intervenientes; salientando que os únicos pontos menos bem conseguidos foram a falta de jornal de campo para todos, bem como de um Guia de Campo. A Chefe Rosa Pires, do Núcleo da Terceira, salientou o feedback muito positivo que recebeu; salientou que alguns dos pequenos percalços que aconteceram estiveram mais relacionados com os dirigentes, do que propriamente com os Lobitos; parabenizou também a equipa organizadora pelo trabalho realizado. Para terminar este ponto da ordem de trabalhos, o Chefe José Carlos, da Secretaria Regional Pedagógica, indicou que a avaliação do ACARAL foi realizada através de um questionário online, em que se obtiveram oitenta e duas respostas; referiu que três

agrupamentos ficaram separados e pediu desculpa pelo sucedido, salientando que tal não estava previsto e que quando foi detetada a situação, já nada podia ser feito. Posteriormente, foram apresentados e analisados os gráficos presentes no relatório de avaliação do ACARAL, consequentes das respostas dadas aos questionários indicados anteriormente. No geral, a avaliação foi muito positiva. Acrescentou o Chefe Regional, João Tavares, que estes momentos de avaliação e reflexão são muito importantes para que se evolua a cada atividade preparada; salientou que são os aspetos avaliados de forma menos positiva que têm de ser mais pensados, de forma a serem melhorados; salientou que um dos pedidos das crianças na sua avaliação do ACARAL foi que lhes dessem tempo para brincar, aspeto que deve exigir de nós, adultos, uma reflexão mais cuidada. Neste ponto da ordem, o Presidente da Mesa revelou ter sido surpreendido pela positiva com a forma como decorreu este encontro regional; referiu que, em relação aos dirigentes que acompanhavam os bandos, estes atuaram de forma muito constante e responsável; salientou que é importante reduzir custos e aproveitar ao máximo os nossos recursos, o que deve ser considerado também em relação à alimentação, um dos aspetos que foi avaliado de forma menos positiva nos questionários colocados aos participantes. -----

----- Ainda relativamente ao **PONTO DOIS PONTO UM** dos trabalhos, o Chefe Regional apresentou as contas do ACARAL, salientando a necessidade de se avaliarem orçamentos realizados e os desvios que, eventualmente, ocorram. Neste sentido, o Chefe Regional Adjunto, Marco Barbosa, apresentou o relatório de contas do encontro regional, concluindo-se que as despesas ficaram abaixo do orçamento prevista e a atividade terminou com um saldo positivo. -

----- Passando-se ao tratamento do ponto seguinte da ordem de trabalhos, o **Centenário do Corpo Nacional de Escutas da Região Autónoma dos Açores**, o Chefe Regional, João Tavares, lembrou que, comemorando-se este marco histórico no próximo ano civil, as comemorações do mesmo iniciam-se com a realização do INDABA na ilha de São Miguel, em março próximo; prevê-se ainda que todos os agrupamentos realizem um ACANUC ou atividade comemorativa dos cem anos; há ainda a tentativa de trazer, no próximo ano, o MOOT à Região Autónoma dos Açores; o encerramento da atividade será na Ilha Terceira, numa dinâmica semelhante à atividade final das comemorações do centenário a nível nacional, com a possibilidade de todos os agrupamentos se deslocarem à ilha para esse momento. Salientou que o maior desafio no momento é a gestão de dois projetos em paralelo, designadamente, a preparação do INDABA e a candidatura ao MOOT para a Região. Relativamente a este ponto, a Chefe Michelle Barbosa, do agrupamento seiscentos e trinta e um, solicitou mais alguma informação sobre o INDABA, considerando a proximidade da data, para que os agrupamentos se possam organizar da melhor forma; como resposta, o representante do Núcleo de São Miguel referiu que a abertura será na sexta-feira, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Ponta Delgada); que no sábado serão realizados ateliês, muito provavelmente na Casa do Escuteiro; que as dormidas serão na Casa do Escuteiro ou nas sedes de agrupamentos; e que sessão de encerramento ocorrerá no Domingo de Ramos, na mesma igreja anteriormente referida. Sobre este assunto, acrescentou o Chefe Marco Barbosa que muito brevemente se reunirá a equipa novamente e que, muito provavelmente, durante a próxima semana serão divulgadas mais informações sobre o INDABA. Após um breve intervalo, foram retomados os trabalhos no **PONTO DOIS PONTO QUATRO, proposta de aumento da quota regional**, sendo que o Presidente da Mesa salientou que a proposta ora apresentada foi previamente enviada a todos os agrupamentos, que tiveram tempo para a analisar. Para enquadrar esta proposta, a Junta Regional, na pessoa do seu Chefe, salientou que este aumento de quota se relaciona com os seguintes aspetos: uma parte da quota nacional era dividida pelas estruturas do CNE, o que neste momento deixou de acontecer; a quota regional seguia para um fundo de emergência; esta situação a nível nacional obriga a que a quota regional aumente em um euro este ano e mais um euro no próximo ano, totalizando assim três euros por escuteiro em dois anos; a Junta central teve um

aumento de custos, designadamente com plataformas digitais; a Junta Regional acarreta grande parte das despesas de aspetos como, por exemplo, a formação, o que não acontece, por exemplo, a nível nacional, em que as despesas ficam a cargo de cada agrupamento. Terminada esta explicação, foi dada a palavra aos presentes. Em primeiro lugar, manifestou-se o Chefe Rui Esteves, do Núcleo de Santa Maria, referindo que com o pressuposto desta proposta, sobre a continuidade do apoio, principalmente na formação, considerou que não é possível manter estes apoios de outra forma e que, portanto, o Núcleo de Santa Maria vota a favor. A Chefe Carina Cardoso, do agrupamento setecentos e treze, apresentou a sua preocupação relativamente às Medidas de Autoproteção, que vão encarecer os custos para cada agrupamento, ainda agravados por este aumento da quota. Em resposta, o Chefe Regional mostrou compreender a preocupação da Chefe Carina e indicou ter tomado conhecimento do parecer do Núcleo da Terceira, mas salientou que há recursos financeiros a que apenas os agrupamentos se podem candidatar, não a Junta Regional; para além disso, referiu que houve sessões de esclarecimento sobre os novos programas de apoio, apenas para escuteiros, para que todos pudessem verificar em que situações se poderiam candidatar, bem como enquadramento financeiro para apoios a bens alimentares, o que deve ser aproveitado pelos agrupamentos para as suas atividades; salientou que há largos anos se reúne a Junta Regional com o Governo Regional para solicitar apoios. Ainda relativamente a este ponto da ordem, o Chefe Pires Luís, do Conselho Fiscal, compreendeu ser um assunto de difícil tratamento; salientou que existem instituições que conseguem sobreviver de forma autónoma, enquanto outras não; sugeriu que o Corpo Nacional de Escutas tome uma posição junto dos partidos e do Governo para que estes assumam medidas que possam beneficiar os voluntários do país, para que quem quer ser voluntário não tenha de pagar para o ser; salientou ainda que os agrupamentos têm possibilidade de concorrer a apoios regionais e devem fazê-lo, que podem realizar angariações de fundos, já a Junta Regional tem de solicitar todo o tipo de apoios de forma a angariar fundos, que se destinam a todos; acrescentou que apenas se faz face a custos com o contributo de todos. O Chefe Regional tomou novamente a palavra relembrando que temos todos de inventariar de que forma o Governo Regional pode apoiar investimentos como as Medidas de Autoproteção; acrescentou ainda que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo tem apoio que se pode enquadrar na melhoria das sedes ao abrigo destas medidas. A Chefe Carina reforçou que as sedes não têm as Medidas de Autoproteção aplicadas, concordou com o chefe Pires Luís em que somos nós a pagar para ser voluntários e acrescentou que o fardamento tem um custo grande o que faz com que, quando se compara o escutismo a outras atividades, ser escuteiro sai mais caro. O Chefe Rui Esteves compreendeu a preocupação da Chefe Carina, mas questionou os custos que ela alega, uma vez que, anteriormente, foi dada a oportunidade pela Junta Central para que as Medidas de Autoproteção fossem implementadas, sem custos, por todas as estruturas do movimento, mediante o preenchimento de um inquérito, disponibilizado online, para o efeito, acrescentando que a manutenção anual é apenas dos extintores, sendo o resto apenas sinalética e mapas de evacuação. O Chefe Pires Luís tomou novamente a palavra para salientar que é preciso questionar quem tem a responsabilidade de aplicação destas medidas pois sendo algumas sedes propriedade de entidade públicas ou privadas deverão ser essas a implementar e com a possibilidade de concorrerem a apoios estatais para minimizar estes custos. Após estas considerações, o Chefe da Mesa colocou a proposta em análise a votação, da qual se obtiveram os seguintes resultados: cento e trinta e nove votos totais, sendo cento e dezanove a favor, dezoito contra, uma abstenção e um voto nulo. Assim sendo, deu-se como aprovada a proposta por maioria. -----

----- Quanto ao **PONTO DOIS PONTO CINCO** da ordem de trabalhos, **Relatório e Contas relativo ao ano dois mil e vinte e dois barra dois mil e vinte e três**, o Chefe Regional apresentou dados relativos ao número de escuteiros nos últimos anos (de dois mil e dezanove

a dois mil e vinte e três), salientando que esta informação será posteriormente enviada para os diferentes Núcleos. Continuou referindo que o relatório em análise refere todas as atividades realizadas ao longo do ano, bem como todas as contas da Junta Regional, salientando que apresenta um saldo positivo.

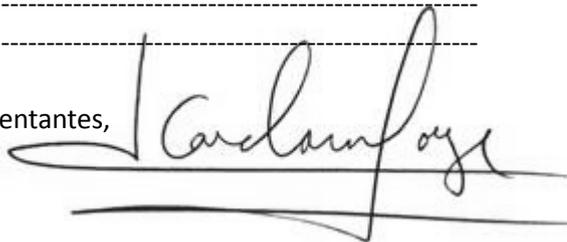
O Chefe Paulo Mota questionou o Chefe Regional acerca de dois valores apresentados no Relatório em análise, tendo sido prontamente esclarecido relativamente às mesmas. Sugeriu, de seguida, que doravante fossem incluídos dados estatísticos no relatório para uma melhor compreensão por parte de todos. Posteriormente, o Chefe Paulo Coelho leu o Parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, e foram o relatório e as contas em análise aprovados por unanimidade.-----

----- Antes do término da reunião, o Chefe Regional solicitou a introdução de um novo ponto na ordem e tomou a palavra o chefe Pires Luís que propôs que o Conselho Fiscal elaborasse uma alteração ao regulamento regional existente, uma vez que o regulamento nacional foi recentemente alterado. As alterações serão apresentadas posteriormente, para que possam ser analisadas e debatidas.-----

----- No final da sessão, o Chefe João Tavares agradeceu a presença e participação e apelou ao sentido de democracia de todos; salientou ainda a disponibilidade da Junta Regional para apoiar todos os agrupamentos. O Presidente da Mesa agradeceu a colaboração dos conselheiros.-----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezoito horas e doze minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, que a secretariei.-----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional de Representantes,
José Maria Tavares Cardoso Jorge



A Primeira-Secretária,
Telma Godinho Rocha



PLANO ANUAL E ORÇAMENTO

2024 - 2025

Junta Regional dos Açores



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
PLANO DAS SECRETARIAS	3
CHEFE REGIONAL E CHEFE REGIONAL ADJUNTO	3
ASSISTENTE REGIONAL.....	5
SECRETARIA REGIONAL PARA A GESTÃO.....	5
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA	5
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS ADULTOS	6
SECRETARIA REGIONAL PARA PROTEÇÃO CIVIL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	7
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	9
ORÇAMENTO.....	10

1 INTRODUÇÃO

É juntos na aventura e comprometidos com futuro, e na celebração presente do centenário do Corpo Nacional de Escutas na Região Açores que apresentamos o plano de atividades anual 2024/2025, tendo em vista a disseminação das ações junto de todos os elementos do movimento.

Ao longo deste ano, irão desenvolver-se diferentes atividades, desde as correntes do ano escutista às mais específicas, como a celebração do Centenário do CNE na Região, em Agosto de 2025, na ilha Terceira, pelo que neste documento está detalhado o plano de ação da Junta Regional dos Açores, no período em questão.

O presente plano apresenta-se em duas partes, iniciando-se com a explanação dos eixos de intervenção de cada Secretaria Regional para 2024/2025, terminando com o cronograma geral do plano de atividades proposto.

De ressaltar que o presente documento pretende ser a linha orientadora do ano escutista, que terá maior abrangência e resultados com a envolvimento de todos.

PLANO DAS SECRETARIAS

CHEFE REGIONAL E CHEFE REGIONAL ADJUNTO

OBJETIVOS GERAIS E AÇÕES

1. Promover a unidade da região no respeito pela sua diversidade:

- Promover o reforço da participação dos núcleos e dos agrupamentos na definição e acompanhamento do plano anual regional:

- Realizar 1 encontro anual com as equipas de núcleo para enriquecer o plano e a estratégia da região.

- Realizar reuniões trimestrais entre a equipa regional e os chefes de núcleo para acompanhar o andamento das iniciativas regionais e de núcleo.

- Animar uma página para recolha de contributos e sugestões dos agrupamentos, chefes ou jovens, para o plano anual regional.

- Promover a descentralização da realização de atividades regionais pelos núcleos.

- Assegurar a presença da equipa regional junto dos agrupamentos e dos núcleos, por forma a aumentar o espírito de pertença e de unidade regional:

- Assegurar uma representação da equipa regional em todas as atividades de referência dos núcleos, caso seja convidada

- Assegurar uma representação da equipa regional nas atividades dos agrupamentos, sempre que convidada a fazer-se representar

- Dinamizar ações solidárias nas atividades regionais como instrumento de promoção da unidade da região.

2. Promover a entajuda e a colaboração da região com a estrutura nacional e com as restantes regiões:

- Participar ativamente e de forma construtiva nas diversas reuniões e encontros promovidos pela Junta Central e os seus departamentos.

- Convidar as Juntas de Núcleo a fazer-se representar, quando possível, em encontros com a Junta Central para os quais a Junta Regional esteja convocada.

- Colaborar ativamente com a Junta Central ou com os seus departamentos, em iniciativas para as quais nos seja solicitado apoio ou para os quais identifiquemos um interesse estratégico particular.

- Promover o diálogo e a colaboração com outras regiões, através de reuniões de trabalho focando, por exemplo:

- Troca de experiências sobre a ação pedagógica e formativa

- Convite à participação de equipas, patrulhas e bandos de outras regiões em atividades da região dos Açores.

-Análise da possibilidade e oportunidade na partilha de recursos formativos (formadores, cursos e espaços)

– Análise da possibilidade e oportunidade na organização de contingentes mistos a participar em atividades internacionais ou projetos locais conjuntos.

3. Promover o desenvolvimento da região Açores

• Analisar estrategicamente, em conjunto com os núcleos e com os agrupamentos, o fortalecimento do Movimento na região, equacionando:

– Modelos organizacionais existentes e modelos alternativos

– Possibilidade de abertura de novos agrupamentos.

– Medidas para evitar a eventual necessidade de suspender agrupamentos.

4. Uniformizar e harmonizar a informação que parte da Junta Regional

• Definir as linhas gerais de atuação e grafismo, garantindo a ligação e consistência com a imagem da Junta Central.

• Controlar os conteúdos produzidos, verificando que estão de acordo com as linhas estratégicas definidas.

5. Divulgar, adequadamente, as atividades regionais

• Divulgar e informar de acordo com as linhas pré-definidas, para que a informação chegue corretamente e sem desvios de interpretações

• Dar importância ao pré e ao pós-evento

• Produzir e disponibilizar todo o tipo de informação e comunicação de modo conveniente

6. Rentabilizar os espaços geridos pela Junta Regional e promover as suas boas condições de utilização

• Avaliar o estado de conservação dos espaços geridos pela Junta Regional e preparar um caderno de encargos relacionado com a sua conservação regular e eventuais obras específicas

• Coordenar a realização destas obras regulares e específicas

• Coordenar, uma estratégia de utilização desses espaços e da sua melhoria

• Rever a política de cedência de espaço aos diversos utilizadores das instalações geridas juntas de Núcleos e pela Junta Regional

• Promover a constituição de um arquivo regional de fotos, artigos, relatórios e outros meios que documentem a história da região dos Açores, utilizando para o efeito a sala do Museu do Centro de Formação do Belo Jardim.

• Rentabilizar o património de forma a promover a imagem da região e a sua sustentação financeira,

ASSISTENTE REGIONAL

Para este ano, enquanto nos preparamos na nossa Região para celebrar o Centenário, desafio todos a analisar os seus agrupamentos e a propor ações concretas para uma maior vivência da fé, como diz o Papa Francisco:

“Sempre e em qualquer lugar compartilhem a alegria do Evangelho que faz vocês viverem! O Senhor quer que vocês sejam seus discípulos e espalhem luz e esperança, porque conta com a ousadia, a coragem e o entusiasmo de todos”.

SECRETARIA REGIONAL PARA A GESTÃO

No ano escutista 2024/2025, mantendo sempre o foco nos serviços recorrentes da secretaria regional para a gestão o foco principal será a preparação e logística da grande celebração da Festa do Centenário do CNE na Região Açores.

Manteremos o apoio aos Núcleos e Agrupamentos no que concerne aos Censos, DMF e candidaturas a projectos locais.

Asseguraremos toda a logística e funcionamento das parcerias a nível de recursos humanos entre outros, com a associação ALERTA.

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

No ano escutista 2024/2025 a Secretaria Regional Pedagógica, vai continuar a ser uma voz ativa e cada vez mais representativa da Região, participando ativamente nos Comités Pedagógicos. Para que esta representação seja cada vez mais de um todo Regional criamos grupos por secção no WhatsApp para que cada chefe de unidade nos possa fazer chegar a sua opinião.

Vamos também levar a cabo reuniões com os responsáveis Pedagógicos dos Núcleos.

É nossa intenção olhar para as atividades de âmbito nacional nomeadamente o Cenáculo, o Tecoree, o Encontro Nacional de Guias e criar normas, quer do funcionamento destas atividades na Região quer ao nível da representação da Região nas referidas atividades de âmbito Nacional.

A Secretaria Regional Pedagógica, como garante da aplicação do método escutista na região, propõe-se apoiar os Núcleos e os Agrupamentos na aplicação do método, salientando a sua disponibilidade para em conjunto com os responsáveis pedagógicos dos núcleos organizarem Cursos de formação contínuo, no sentido de dotar os nossos Dirigentes das ferramentas e conhecimento da aplicação do método

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS ADULTOS

Tendo em conta as propostas apresentadas para o triénio, esta **Secretaria Regional** propõe as seguintes medidas e ações para o ano **2024-2025**:

1. No âmbito da dinamização e implementação do Sistema de Formação dos adultos do CNE.

Neste domínio, o objetivo será concluir e acompanhar a formação de adultos a nível regional já iniciada e criar novas oportunidades formativas que possam satisfazer as necessidades de todos os Núcleos da Região.

Objetivos	ações	Período Data	Responsáveis
• Qualificações EMS	- Criar e acompanhar na plataforma Cordilheira cursos EMS de forma a satisfazer as necessidades de qualificação dos Dirigentes da Região em relação ao objetivo de 30 de setembro de 2024. - Criar e acompanhar na plataforma Cordilheira cursos EMS de forma a satisfazer as necessidades de qualificação para todos os dirigentes de acordo com o ano de Investidura ou Promessa.	Até 30 set 2024 Ano escutista 24-25	SRRA SRFD
• Apoio à dinamização dos EIs	- Criar os encontros e apoiar os Núcleos da Região no sentido de garantir encontros em todas as ilhas.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Apoio à dinamização dos PIFs	- Criar os percursos e apoiar os Núcleos da Região no sentido de garantir encontros em todas as ilhas.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Apoio à dinamização dos EITL	- Criar os cursos e apoiar os Núcleos da Região no sentido de garantir encontros em todas as ilhas.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Apoio à dinamização dos EICA	- Criar os cursos e apoiar os Núcleos da Região no sentido de garantir encontros em todas as ilhas.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Apoio à dinamização dos Percursos de Regresso ao Ativo de Dirigentes	- Criar os percursos e apoiar os Núcleos da Região no sentido de garantir encontros em todas as ilhas.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Dinamizar o trabalho com as equipas de formadores	- Criar momentos de partilha entre os formadores e diretores de formação da Região.	Ano escutista 24-25	SRRA JR
• Criar um Plano de Formação Contínua	-Organizar um Azimute na Ilha Terceira -Organizar uma formação Geoscout, em parceria com a Secretaria Regional de Proteção Civil -Organizar um curso Monográfico de Proteção, em parceria com a Secretaria Regional de Proteção Civil - Fazer o levantamento das necessidades de formação contínua dos dirigentes da Região -Organizar formações contínuas que façam face às necessidades dos dirigentes da Região	Ano escutista 24-25	SRRA SRPC JR

2. Apoiar e colaborar na ação das restantes Secretarias Regionais dos Açores e Nacionais.

Objetivos	ações	Período/Data	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar/colaborar na ação de toda a estrutura da Junta Regional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar, de forma construtiva, nas diversas reuniões e encontros promovidos pela Junta Regional. 	Ano escutista 24-25	SRRA JR
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a entreatajuda e unidade entre as diferentes equipas na JR 	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer suporte em todas as ações das restantes Secretarias Regionais, sobretudo na criação de oportunidades de formação e partilha para os Dirigentes. - Colaboração na organização de atividades regionais ou de núcleo 	Ano escutista 24-25	SRRA JR

SECRETARIA REGIONAL PARA PROTEÇÃO CIVIL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Secretaria Regional da Proteção Civil, Ambiente e Sustentabilidade é constituída por dois departamentos:

Departamento Regional da Proteção Civil (DRPC) e pelo Departamento Regional do Ambiente e Sustentabilidade (DRAS)

Durante o ano de 2024/2025 esta secretaria tem como objetivos: dinamizar, promover, facilitar atividades nas respetivas áreas que estão na sua alçada. Além disso, pretendemos participar e colaborar em atividades promovidas por entidades externas que se enquadrem no âmbito desta secretaria.

Para tal propomos as seguintes atividades para o DRPC:

- Participação nas comemorações do dia da Proteção Civil, a convite da SRPCBA (1 março) e em simulacros promovidos pela mesma identidade;
- Formação para a implementação das medidas de Autoproteção nas sedes e edifícios escutistas;
- Obras de melhoramento no edifício do Centro de Recursos da Ribeira Seca;
- Inventário de todos os bens da junta Regional e marca de posse;
- Manutenção em estado de prontidão os equipamentos da proteção civil;
- Atualização das fichas de recursos (núcleos e agrupamentos)
- Elaboração de um regulamento para o empréstimo de equipamentos para atividades e uso das instalações da ribeira seca;
- Formação online em GEO-SCOUTS (núcleos e agrupamentos);
- Organização e implementação de planos de segurança, prevenção e saúde nas atividades regionais;

- Solicitação de formação, junto de entidades credenciadas, para o uso de extintores e suporte básico de vida;
- Solicitação e coordenação com as entidades de proteção civil de simulacros em atividades escutistas;
- Constituição de equipas EAR em todos os núcleos;

Para o DRAS, são propostas as seguintes atividades:

- Participação nos Encontros Nacionais do Ambiente e Sustentabilidade;
- Proposta de realização, em setembro, do Encontro Nacional de delegados do Ambiente e Sustentabilidade na ilha Terceira;
- Realização do Encontro Regional de Delegados do Ambiente aberto aos agrupamentos e núcleos;
- Divulgação de atividades ambientais promovidas pelo Departamento Nacional do Ambiente e sustentabilidade e por entidades externas ao movimento;
- Representação do CNE junto do Conselho Regional do Ambiente e Sustentabilidade (CRADS).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANO ESCUTISTA	AREA	ACÇÃO	Período	Local/Formato
2024/2025	Junta Regional	CRR	dez/24 e mai/25	Terceira
		Centenário Região Açores	ago/25	Terceira
		Participação nos Conselhos Nacionais	Out/24 a Set/25	
	SRG	Organização e distribuição do DMF	Out/24 a Set/25	
		Receção e validação de censos/SIIE	mar/25	
		Preparação e logística da Festa do Centenário Região Açores	Out/24 a Set/25	
		Organização e distribuição das OSR	Out/24 a Set/25	
	SRP	Tecoree Regional	abr/25	a definir
		ERG - Encontro Regional de Guias	mar/25	a definir
		Cenáculo Regional	abr/25	a definir
	SRRA	El's, PIF's, PRAD's	out/24 a set/25	a definir
		Azimute	out/24	Terceira
		Curso Escutismo Movimento Seguro	out/24 a set/25	a definir
		El de Chefes de Agrupamento	out/24 a set/26	a definir
		El Tutores locais	out/24 a set/27	a definir
	SRPCAS	Encontro Regional Delegados Ambiente	out/24	a definir
		Formação Geoscout	out/24	e-learning
		Simulacros em actividades Escutistas e em parceria com a SRPCBA	out/24 a set/25	
		MAP's	out/24	Terceira

ORÇAMENTO

	Receitas	Despesas
Chefe Regional e Adjunto	72.250,00€	66.500,00€
CRR – Conselho Regional de Representantes	1.250,00€	2.000,00€
Representação interna e externa da Chefia Regional	0€	3.500,00€
Centro de Documentação e Museu Escutista	0€	500,00€
Subsídios á exploração PIAJ	25.000,00€	0€
Comunicação. Imagem e Proteção de Dados	0€	2.000,00€
Transportes para Atividades Regionais	0€	12,500€
Participação em Reuniões da Estrutura Nacional.	1.500,00€	1,500€
ATIVIDADE DO CENTENÁRIO	44.500€	44,500€
<i>Alimentação Geral</i>	0€	30,000.00€
<i>Atividades</i>	0€	1.000.00€
<i>Logística/ Infraestruturas</i>	0€	3.500.00€
Transportes Terrestres	0€	10.000.00€
Inscrições	34.500.00€	0€
Apoios Diversos (Poder Local e Privados)	10,000.00€	0€
Secretaria Regional para a Gestão	73.920,00€	72.960,00€
Rendimento Financeiros	4.000,00	0€
Apoio da Associação Alerta	7.700,00€	0€
DMF- Depósito de material e Fardamento	46.700,00€	44,700,00€
Seguro Escutista, Quotização e Flor de Lís	120.00€	320,00€
Quotizações – Fundo de Garantia	7.400,00€	3.700,00€
Donativos – Lei do Mecenato	6.500,00€	6.500,00€
Serviço de Contabilidade	0€	1.200,00€
Despesas de Funcionamento	0€	1.100,00€
Despesas com Pessoal	0€	7.250,00€
Despesas de Cedência de Sede	0€	4.800,00€
Comunicações	0€	1.700,00€
Despesas Diversas	0€	190,00€
Verba atribuída para desenvolver outras ações propostas	1.500,00€	1.500,00€
Assistente Regional		500,00€
Verba atribuída para desenvolver das ações propostas		500,00€
S.R. dos Recursos Adultos	3.200,00€	5.310,00€
Formação de Adultos	1.000,00€	2.110,00€
Verba atribuída para desenvolver outras ações propostas	0€	1,000,00€
Participar nos reuniões a nível da estrutura nacional	2.200,00€	2.200,00€
S.R. Pedagógica	2.800,00€	5.400,00€
Participações em reuniões a nível nacional de secções	600,00€	2.000,00€
Participação nos Comités Pedagógicos a nível Nacional	2.200,00€	2.400,00€
Verba atribuída para desenvolver outras ações propostas	0€	1.000,00€
S.R. Proteção Civil, Ambiente e Sustentabilidades	2.000,00€	3.500,00€
Verbas atribuída para desenvolver as ações propostas	0€	1.500,00€
Participação em Reuniões da Estrutura Nacional	2.000,00€	2.000,00€
Total do Orçamento	154.170,00€	154.170,00€



Plano Trienal 2024 – 2026

“Juntos na Aventura, Comprometidos com o Futuro”

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
LEMA E SIMBOLOGIA DO TRIÉNIO.....	4
COMPROMISSO DO TRIÉNIO	5
FINALIDADES E OBJETIVOS POR ÁREAS E SECRETARIAS.....	5
CHEFE REGIONAL E CHEFE REGIONAL ADJUNTO	5
ASSESSORIA DA CHEFIA REGIONAL	6
OBJETIVOS GERAIS DA CHEFIA REGIONAL	7
ASSISTENTE REGIONAL.....	7
SECRETARIA REGIONAL PARA A GESTÃO	8
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA.....	9
SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS ADULTOS.....	9
SECRETARIA REGIONAL PARA PROTEÇÃO CIVIL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	10
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	12
CONCLUSÃO.....	15

INTRODUÇÃO

“Como homens, estamos soldados historicamente ao povo de onde viemos e enraizados pelo habitat a uns montes de lava que soltam da própria entranha uma substância que nos penetra. A geografia, para nós, vale outro tanto como a história, e não é de balde que as nossas recordações escritas inserem uns cinquenta por cento de relatos de sismos e enchentes. Como as sereias temos uma dupla natureza: somos de carne e pedra. Os nossos ossos mergulham no mar.”

Vitorino Nemésio, 1932:12)

Através deste preâmbulo de Vitorino Nemésio podemos inferir que há algo que, como açorianos, nos diferencia dos demais. De facto, desde os períodos remotos do povoamento destas ilhas, os açorianos procuraram incessantemente ultrapassar fronteiras e ilhas, através da relação de laços afetivos com outras comunidades, removendo assim barreiras que os confinavam a um limite geográfico exíguo e distante.

Da mesma forma, o escutismo nesta região insular não ficou à margem desta tendência: a prova deste dinamismo advém do facto de que, após a fundação do Corpo Nacional de Escutas em 1923, o escutismo de então, após dois anos da sua instituição, mais concretamente no ano de 1925, é ancorado nestas ilhas de bruma, tendo como Comissário (Chefe Regional) o Tenente Aniceto António dos Santos. Hoje caminhamos a passos largos para a comemoração do centenário do escutismo nesta região, pelo que seguramente devemos estar preparados para idealizar e definir as ações que nos vão permitir a celebração deste centenário, sendo por isso todos chamados a participar.

Tenhamos em conta a semente lançada pelo nosso fundador Baden Powell, que, em 1907, congregou um pequeno grupo de 20 rapazes numa atividade educativa, um acampamento, na pequena ilha de Brownsea, que apesar de ter acontecido numa ilha, nada impediu que este movimento crescesse e ganhasse uma escala mundial. Então, se o momento que marca o surgimento deste movimento foi uma atividade numa ilha com um punhado de rapazes e um educador, se foi possível percorrer esta história até aos dias de hoje, porque é que o escutismo destas ilhas não poderá ter sustentabilidade, relevância e pertinência na açorianidade, assumindo igualmente uma direção que nos transcende, partindo do meio do Atlântico para outros jovens além-fronteiras? Independentemente dos meios tecnológicos de comunicação e informação que a nossa associação e os nossos jovens, em particular, dispõem, poderemos imaginar, através da pedagogia do projeto (e enquadrando uma mística escutista), que o mistério da décima ilha perdida é a ilha de Brownsea. Deste modo, estamos geminados em irmandade e fraternidade com o movimento escutista mundial neste contexto ilhéu, estando também abertos e em sintonia com o mundo pelo facto de sermos e vivermos em ilhas. Como disse o Papa Francisco, “façam

pontes numa sociedade onde o habitual é fazer muros”, ou seja, vamos unir as ilhas de uma região num corpo que é o nosso Corpo Nacional de Escutas.

LEMA E SIMBOLOGIA DO TRIÉNIO

“Juntos na Aventura, comprometidos com o Futuro”

O Lema deste triénio convida-nos a unir forças e enfrentar os desafios os novos tempos nos apresentam. A palavra "juntos" destaca a importância da colaboração e do trabalho em equipa, reconhecendo que somos mais fortes quando estamos unidos. A palavra "aventura" remete-nos para uma jornada emocionante e cheia de descobertas, onde podemos explorar novos caminhos e superar limites.

Ao mesmo tempo, chama-nos a estar "comprometidos com o futuro". Isso significa que não devemos apenas viver o presente, mas também pensar nas gerações futuras e no impacto que as nossas ações têm sobre elas. Somos chamados a agir de forma responsável, cuidando do meio ambiente, promovendo a justiça social e contribuindo para um mundo melhor.

Nesta nova etapa somos impelidos a refletir sobre o nosso propósito e as metas que queremos alcançar. Estar comprometidos com o futuro implica definir objetivos claros e trabalhar de forma persistente para alcançá-los. É um convite para sermos agentes de mudança, procurando soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas que enfrentamos.

Por fim, lembra-nos que a aventura da vida é uma jornada contínua, cheia de aprendizagens e oportunidades de crescimento. Estar juntos nessa aventura fortalece-nos e encoraja-nos a enfrentar os desafios com coragem e determinação. É uma chamada para vivermos de forma (com)prometida, aproveitando cada momento e construindo um futuro melhor para todos.

O escutismo é uma atividade que valoriza o trabalho em equipa, a solidariedade e o compromisso com o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

O escutismo é uma jornada emocionante, cheia de aprendizagem e experiências enriquecedoras. Esta equipa de gestão está aberta a explorar novas ideias, métodos e abordagens, procurando constantemente inovar e melhorar. Encorajamos a criatividade e a participação ativa de todos os membros, promovendo um ambiente de aprendizagem e crescimento mútuo.

COMPROMISSO DO TRIÉNIO

Estaros "comprometidos com o futuro" significa que temos uma visão clara e definimos metas realistas e alcançáveis. É importante pensar a longo prazo, considerando o impacto das decisões e ações no desenvolvimento dos jovens e na sustentabilidade do movimento escutista. A equipa está comprometida em criar um ambiente seguro, inclusivo e inspirador para todos os escuteiros, promovendo o seu crescimento pessoal e a sua formação enquanto cidadão plenos de direitos e deveres, comprometidos e empenhados numa sociedade que se quer cada vez mais justa e promotora da paz.

Unidos no lema "Juntos na aventura, comprometidos com o futuro" apresentamos uma equipa empenhada em trabalhar em equipa para explorar novas possibilidades, definir metas claras e comprometida com o desenvolvimento dos jovens e do movimento escutista como um todo. É um convite a uma gestão participativa, colaborativa e orientada para o crescimento e sucesso sustentado do escutismo na Região dos Açores.

FINALIDADES E OBJETIVOS POR ÁREAS E SECRETARIAS

CHEFE REGIONAL E CHEFE REGIONAL ADJUNTO

A chefia regional, que reúne o chefe regional e o chefe regional adjunto, além das obrigações que estão plasmadas nos estatutos do Corpo Nacional de Escutas visa, em particular, para a região Açores, a coordenação da equipa regional e orientação de ações entre os diversos órgãos e estruturas do CNE da nossa região, em particular com os chefes de núcleo e agrupamentos. Das ações da chefia regional, estão alencadas a representação, a animação e coordenação do PAR; o planeamento e desenvolvimento social, a Proteção Civil, segurança, rádio escutismo, patrimónios e espaços físicos, projetos e expansão, comunicação, informática, grandes atividades regionais e representação externa.

Assim sendo, o chefe regional está emanado de um conjunto de responsabilidades que passam por reforçar a articulação entre os diversos níveis na região (Agrupamentos e Núcleos), incentivar o desenvolvimento de parcerias com os Agrupamentos e as Juntas de Núcleo, visando uma estratégia regional comum direcionada para a expansão, qualidade e sustentabilidade. De igual modo, deve promover momentos bilaterais de reuniões entre as equipas de núcleo e regional tendo por base os momentos criados através das diversas atividades regionais.

Deverá apoiar a sua equipa no sentido de melhorar os canais de comunicação interna com as diversas estruturas regionais, de núcleo e de agrupamento, tornando esta comunicação mais ágil, célere e com menor carga burocrática.

Impulsionar a imagem e comunicação do Corpo Nacional de Escutas na região autónoma dos Açores para que a nossa Associação tenha o reconhecimento perante os órgãos de comunicação social e a sociedade em geral, levando assim à aceitação pública, para a projeção da imagem educativa do Corpo Nacional de Escutas nesta região. Neste sentido urge formatar todos os recursos de comunicação tendo por base o layout dos documentos oficiais de acordo com a proposta da Junta Central.

Fomentar um encontro de responsáveis de núcleo pela área da comunicação e imagem onde serão apresentadas as diretrizes nacionais e regionais. No capítulo das tecnologias da informação e comunicação, através do Departamento de Comunicação e Informática, pretende -se promover o apoio aos núcleos no SIIE. De igual modo, pretende -se criar e atualizar endereços de correio eletrónico com o domínio “@escutismo.pt” e página da internet com alojamento nos servidores do CNE.

Criar uma plataforma digital para que esta possa agrupar todos os recursos regionais (informativos e pedagógicos). Promover ações de apoio à realização das grandes atividades regionais para o presente triénio, exemplificando o VII INDABA (2024) o Atividade do Centenário (2025), o XVI JAMBOREE (2026) e o Cenáculo Regional, TECOREE Regional, visando que estas possam ser tidas em conta como espaços de encontro para a nossa coesão regional, reforço da nossa pedagogia escutista e consolidação dos valores base da nossa proposta educativa para as secções.

Neste âmbito, pretende -se que estas atividades sejam dotadas de uma melhor oferta pedagógica e didática para os nossos associados, visando o fomento da cidadania e de desenvolvimento de uma cultura de intercâmbio de pessoas e ideias, a nível da macaronésia, a nível europeu e até internacional.

Cabe ao chefe regional adjunto articular -se e substituir a representação do chefe regional, face à delegação de ações submetidas a este.

ASSESSORIA DA CHEFIA REGIONAL

Esta assessoria visa ajudar, acompanhar e orientar a chefia regional numa perspetiva estratégica, integrada e concertada com toda a equipa regional, mobilizando e sensibilizando os demais agentes para o valor do método escutista, tendo por base a educação não formal e não só, que pode e deve complementar a educação formal, a qual está à responsabilidade da família, escola/emprego e sociedade. Todo este conjunto de valores se enquadrará através dos planos de ação de cada Núcleo e Agrupamento, plasmados no PAL - Plano de Animação Local, coincidindo com o PAR – Plano de Animação Regional.

Em conclusão, esta assessoria do chefe regional visa garantir o apoio para a coesão, a inovação e o desenvolvimento do método escutista e outras dinâmicas, tendo por base o PAR – Plano de Animação Regional, estando esta assessoria largamente focada para a implementação deste recurso, tendo como foco final a comemoração do centenário do Escutismo nos Açores.

OBJETIVOS GERAIS DA CHEFIA REGIONAL

- 1 .Promover a unidade da região no respeito pela sua diversidade:
- 2 .Promover a entreaajuda e a colaboração da região com a estrutura nacional e com as restantes regiões:
- 3 .Promover o desenvolvimento da região Açores
- 4 .Uniformizar e harmonizar a informação que parte da Junta Regional
- 5 .Divulgar, adequadamente, as atividades regionais
- 6 .Rentabilizar os espaços geridos pela Junta Regional e promover as suas boas condições de utilização.

ASSISTENTE REGIONAL

Vivemos tempos de mudanças rápidas, profundas e até imprevisíveis. Por isso, não podemos ignorar esta realidade complexa que deixa, muitas vezes, pais, professores, educadores e dirigentes preocupados.

Neste sentido, será necessário encontrarmos pistas que possam orientar e encorajar todos os que estão empenhados na educação das novas gerações. Há necessidade de promover uma metodologia que tenha em conta estas três atitudes: escutar, analisar e propor.

Enquanto nos preparamos para celebrar o Centenário, desafio todos a analisar os seus agrupamentos e a propor ações concretas para uma maior vivência da fé, como diz o Papa Francisco: “Sempre e em qualquer lugar compartilhem a alegria do Evangelho que faz vocês viverem! O Senhor quer que vocês sejam seus discípulos e espalhem luz e esperança, porque conta com a ousadia, a coragem e o entusiasmo de todos”.

O Papa Francisco numa das audiências a membros do Movimento Escuteiro Católico disse: “Façam um grande esforço para fazer do Escutismo Católico um movimento de semeadores de esperança e uma redescoberta da vida comunitária”, e acrescentou: “o escuteiro, com a sua disponibilidade ao serviço do próximo, também é chamado a trabalhar por uma Igreja mais ‘extrovertida’ e por um mundo mais humano”.

Graças à nossa relação com a natureza, levamos a mensagem de que o respeito pelos outros e pelo meio ambiente andam de mãos dadas e que, portanto, não podemos nos iludir pensando que podemos curar a nossa relação com a natureza e o meio ambiente sem curar todas as relações humanas fundamentais.

As ações a desenvolver pela Assistência Regional visam conduzir, orientar e animar os momentos de animação da fé nas diversas atividades de âmbito regional previstas neste PAR, e, concretizar as ações que, segundo o Plano Pastoral Diocesano, devam ser concretizadas pelo CNE.

Sejamos todos “Peregrinos da Esperança”.

SECRETARIA REGIONAL PARA A GESTÃO

A principal intenção da secretaria regional para a gestão é assegurar a mais correta e exímia gestão administrativa e financeira do CNE nos Açores, tirando o melhor proveito e partido dos recursos e plataformas disponíveis para o efeito. Serviremos de interlocutores entre os nossos serviços, os vários níveis de intervenção do CNE e todas as entidades externas parceiras da Junta Regional.

Daremos continuidade a um trabalho árduo e sério no cumprimento dos planos e orçamentos aprovados pelo CRR para a realização das nossas atividades e do funcionamento desta entidade, prestaremos todo o apoio necessário aos núcleos e agrupamentos promovendo uma gestão financeira clara e simples.

Garantiremos a promoção e administração do DMF Regional divulgando aos Núcleos e aos Agrupamentos o fardamento e material didático disponível à formação dos rapazes e ao enriquecimento das suas bibliotecas e materiais de apoio por forma a aumentar a procura e venda desse material e assim aumentar as receitas daí provenientes.

Mantendo a corporação com a Associação ALERTA garantiremos a correta gestão do Centro de Formação do Belo Jardim gerindo as receitas e despesas daí provenientes e rentabilizando aquele espaço o melhor possível em prol do movimento escutista na região.

Com a alteração dos projetos de apoio e financiamento de atividades por parte do Governo Regional dos Açores será imprescindível o auxílio aos Núcleos e Agrupamentos na divulgação e gestão desses projetos.

Existem funções e tarefas que se mantêm de obrigatoriedade à secretaria regional para a gestão, tais como a recolha, processamento e conferência dos Censos, com vista ao cumprimento dos prazos e ao seu envio aos Serviços Centrais.

Ainda relativamente ao SIIE e ao SIIC, continuaremos a dar apoio aos Núcleos e os Agrupamentos na correta inserção e atualização dos seus dados e informações sobre os mesmos, sobre as suas atividades desenvolvidas, os seus elementos e a sua organização, cumprindo com os normativos do RGPD.

Orientaremos os Núcleos e os Agrupamentos na sua gestão administrativa e no cumprimento dos Estatutos e Regulamentos aprovados para o CNE.

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

1. Dinamização do Método escutista

- Acompanhar e apoiar os Núcleos na implementação e dinamização do método escutista
- Divulgação das ferramentas de apoio à dinamização do método
- Dinamizar o trabalho com os Equipas pedagógicas dos Núcleos, criando momentos entre os Secretários de Núcleo e a Equipa Regional
- Promover encontros com os Chefes de Unidade com objetivo de partilhar boas práticas
- Criar e apoiar os dirigentes na formação continua
- Participar de forma construtiva nos diversos encontros Nacionais ou Regionais

2. Dinamização das atividades Regionais ou de âmbito Nacional

- Apoiar, divulgar e dinamizar as atividades Regionais
- Divulgar as atividades de âmbito Nacional na Região
- Criar normas de funcionamento na Região das atividades de âmbitos Nacional, e da representação da Região nos encontros Nacionais
- Contribuir de forma ativa e em conjunto com as restantes Secretarias Regionais na criação de oportunidades formativas dos dirigentes

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS ADULTOS

1. No âmbito da dinamização e implementação o Sistema de Formação dos adultos do CNE.

- Dinamizar o trabalho com as equipas de formadores.
- Dinamizar o trabalho com os Secretários de Núcleo dos Adultos.
- Desenvolver e implementar os Planos de Formação Regional para fazer face às necessidades de formação da região.
- Acompanhar a situação dos dirigentes ainda não fizeram o Curso E:MS e criar as oportunidades formativas necessárias ao cumprimento das diretrizes nacionais na oferta formativa regional.

- Criar e acompanhar na plataforma Cordilheira cursos EMS de forma a satisfazer as necessidades de qualificação dos Dirigentes da Região em relação ao objetivo de 30 de setembro de 2024.
- Promover a realização dos diferentes percursos de formação na Região.

2. Apoiar e colaborar na ação das restantes Secretarias Regionais dos Açores e Nacionais.

- Fornecer suporte em todas as ações das restantes Secretarias Regionais, sobretudo na criação de oportunidades de formação e partilha para os Dirigentes.
- Colaboração na organização de atividades regionais ou de núcleo.
- Organizar uma formação *Geoscout*, em parceria com a Secretaria Regional de Proteção Civil.
- Criar e dinamizar Cursos de Preparação Internacional (CPI) em parceria com a Secretaria Regional Pedagógica.
- Organizar os cursos de Medidas de Autoproteção dirigidos aos Chefes de Agrupamento ou Delegados de Proteção Civil dos Agrupamentos da região.
- Organizar um curso Monográfico de Proteção, em parceria com a Secretaria Regional de Proteção Civil.

SECRETARIA REGIONAL PARA PROTEÇÃO CIVIL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Secretaria Regional da Proteção Civil, Ambiente e Sustentabilidade é constituída por dois departamentos:

Departamento Regional da Proteção Civil (DRPC) e pelo Departamento Regional do Ambiente e Sustentabilidade (DRAS)

Esta secretaria tem como objetivos: dinamizar, promover, facilitar atividades nas respetivas áreas que estão na sua alçada. Além disso, pretendemos participar e colaborar em atividades promovidas por entidades externas que se enquadrem no âmbito desta secretaria.

Para tal propomos as seguintes atividades para o DRPC:

- Participação nas comemorações do dia da Proteção Civil, a convite da SRPCBA (1 março) e em simulacros promovidos pela mesma identidade;
- Formação para a implementação das medidas de Autoproteção nas sedes e edifícios escutistas;
- Obras de melhoramento no edifício do Centro de Recursos da Ribeira Seca;
- Inventário de todos os bens da junta Regional e marca de posse;

- Manutenção em estado de prontidão os equipamentos da proteção civil;
- Atualização das fichas de recursos (núcleos e agrupamentos)
- Elaboração de um regulamento para o empréstimo de equipamentos para atividades e uso das instalações da ribeira seca;
- Formação online em GEO-SCOUTS (núcleos e agrupamentos);
- Organização e implementação de planos de segurança, prevenção e saúde nas atividades regionais;
- Solicitação de formação, junto de entidades credenciadas, para o uso de extintores e suporte básico de vida;
- Solicitação e coordenação com as entidades de proteção civil de simulacros em atividades escutistas;
- Constituição de equipas EAR em todos os núcleos;

Para o DRAS, são propostas as seguintes atividades:

- Participação nos Encontros Nacionais do Ambiente e Sustentabilidade;
- Proposta de realização, em setembro, do Encontro Nacional de delegados do Ambiente e Sustentabilidade na ilha Terceira;
- Realização do Encontro Regional de Delegados do Ambiente aberto aos agrupamentos e núcleos;
- Divulgação de atividades ambientais promovidas pelo Departamento Nacional do Ambiente e Sustentabilidade e por entidades externas ao movimento;
- Representação do CNE junto do Conselho Regional do Ambiente e Sustentabilidade (CRADS).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ANO	ÁREA	ACÇÃO	Período	Local/Formato
2023/2024	Junta Regional	Tomada de Posse	jan/24	Terceira
		CRR	jan/2024 e jun/2024	Terceira / Online
		IV INDABA	mar/24	São Miguel
		Visitas aos Núcleos e Agr. Flores e Corvo	Out/23 a Set/24	Açores
		Participação nos Conselhos Nacionais	Out/23 a Set/24	
		Conselho Consultivo Regional	mai/24	online
	SRG	Organização e distribuição do DMF	Out/23 a Set/24	
		Formação gestão DMF	mai/jun 2024	online
		Elaboração e envio dos relatórios de contas	Out/23 a Set/24	
		Organização e distribuição das OSR	Out/23 a Set/24	
	SRP	Cenáculo Regional / Nacional	mar/24 e abr/24	Terceira e Fátima
		Tecorre Regional / Nacional	abr/2024 e set/24	Terceira e Idanha-a-Nova
		Encontro Nacional de guias	mai/24	
	SRRA	Curso Escutismo: Movimento Seguro	out/23 a set/24	e-learning
		Formação Contínua (oficinas IV INDABA)	mar/24	São Miguel
		Encontros Iniciais de Chefes de Agrupamento (EICA) e de Tutores Locais (EITL)	out/23 a set/24	São Miguel, Graciosa, Pico e Terceira
		Encontros Iniciais, Percursos Iniciais de Formação. Percursos de Regresso ao Ativo de Dirigentes (PRAD)	out/24 a set/25	São Miguel, Graciosa, Pico e Terceira
	SRPCAS	MAP's	mar/24	São Miguel
		Conselho Regional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CRADS)	mar/24	Terceira
		Dia Mundial da Proteção Civil	mar/24	Terceira
		Simulacros em atividades Escutistas e em parceria com a SRPCBA	out/23 a set/24	

		Encontro Nacional de Delegados Ambiente	set/24	Terceira (a propor)	
2024/2025	Junta Regional	CRR	dez/24 e mai/25	Terceira	
		Centenário Região Açores	ago/25	Terceira	
		Participação nos Conselhos Nacionais	Out/24 a Set/25		
	SRG	Organização e distribuição do DMF	Out/24 a Set/25		
		Receção e validação de censos/SIIE	mar/25		
		Preparação e logística da Festa do Centenário Região Açores	Out/24 a Set/25		
		Organização e distribuição das OSR	Out/24 a Set/25		
	SRP	Tecoree Regional	abr/25	a definir	
		ERG - Encontro Regional de Guias	mar/25	a definir	
		Cenáculo Regional	abr/25	a definir	
	SRRA	El's, PIF's, PRAD's	out/24 a set/25	a definir	
		Azimute	out/24	Terceira	
		Curso Escutismo: Movimento Seguro	out/24 a set/25	a definir	
		El de Chefes de Agrupamento	out/24 a set/26	a definir	
		El Tutores locais	out/24 a set/27	a definir	
			Realização de um curso MAP	out/24	Terceira
	SRPCAS	Encontro Regional Delegados Ambiente	out/24	a definir	
		Formação Geoscout	out/24	e-learning	
		Simulacros em atividades Escutistas e em parceria com a SRPCBA	out/24 a set/25		
		MAP's	out/24	Terceira	
2025/2026	Junta Regional	CRR's	dez/25 e mai/26	a definir	
		XVI Jamboree Açoreano	jul/26	São Miguel	
		Participação nos Conselhos Nacionais	Out/25 a Set/26		
	SRG	Organização e distribuição do DMF	Out/25 a Set/26		
		Receção e validação de censos/SIIE	mar/26		
		Preparação e logística do XVI Jamboree Açoreano	Out/25 a Set/26		
		Organização e distribuição das OSR	Out/25 a Set/26		

SRP	Encontro Nacional de Guias	mai/26	Açores(proposta a apresentar)
	Encontro Regional de Guias	mar/26	a definir
SRRA	Curso Escutismo Movimento Seguro	out/25 a set/26	a definir
	El de Chefes de Agrupamento	out/25 a set/27	a definir
	El's, PIF's, PRAD's	out/25 a set/28	a definir
	El Tutores locais	out/25 a set/29	a definir
SRPCAS	Curso Monográfico de Proteção Civil	out/25 a set/26	a definir
	Simulacros em atividades Escutistas e em parceria com a SRPCBA	out/25 a set/26	a definir

CONCLUSÃO

“**JUNTOS NA AVENTURA, COMPROMETIDOS COM O FUTURO**” é o moto que esta equipa se compromete em trabalhar com TODOS para explorar novas possibilidades, definir metas claras e comprometidas com o desenvolvimento dos jovens e do movimentos escutistas como um todo. Sendo um convite à gestão participativa, colaborativa e orienta para o crescimento e sucesso sustentado do escutismo da Região dos Açores.

Com uma **Visão**; que os Jovens escuteiros dos Açores, sejam agentes ativos de uma mudança nas suas comunidades locais, tornando-as socialmente mais comprometidas.

Tendo uma **Missão**; Centrada nos Jovens; nos Voluntários; nos Recursos e no Desenvolvimento Sustentável e desenvolver a nossa ação em toda a Região conjuntamente com todos os Núcleos e Agrupamentos – Comunicar. Pensar e Atuar em conjunto.

Como refere o Papa Francisco “Não tenhais medo de escutar o Espírito que vos sugere escolhas ousadas” (“Carta aos Jovens”). Com esta ambição de ousar, sabemos que o raid que pretendemos trilhar neste triénio terá obstáculos a superar, no entanto estes só serão ultrapassáveis se tivermos a capacidade de nos unirmos e nos projetarmos enquanto região.

Ousar requer estarmos dispostos a assumir o compromisso da nossa promessa diariamente e concretizar o nosso propósito, que será sempre um: formar integralmente as nossas crianças, adolescente e jovens. São eles a razão. Este é um projeto que está estruturado entre a chefia regional e secretarias para o serviço dos agrupamentos, dos núcleos e da nossa região.

Afirmar a nossa identidade no testemunho e desempenho da nossa missão e encontrar na Igreja contributos facilitadores da ação educativa para a fé e para os valores e princípios que o CNE apresenta; Assumir este compromisso dando prioridade ao projeto de vida que o CNE apresenta para todos e como serviço voluntário aos Jovens dos Açores, vencendo as dificuldades e as contrariedades que possam surgir, e querendo dar testemunho e sinal de vivência dos valores e princípios, em cumprimento da promessa que um dia professamos.

Chefe Regional

João Tavares



ALERTA

ASSOCIAÇÃO DO ESCUTISMO CATÓLICO DOS AÇORES



CIRCULAR N.º 1/2024

30 de Maio de 2024

DE: Mesa da Assembleia-Geral

PARA: Junta Regional dos Açores, CFJR, Juntas de Núcleo e associados

ASSUNTO: Convocatória para Assembleia-Geral

Nos termos do artigo 15.º dos Estatutos da ALERTA – Associação do Escutismo Católico dos Açores, convocam-se os associados para a Assembleia-Geral ordinária, transmitida pela plataforma virtual ZOOM, a realizar no dia 15 de Junho de 2024, após a realização do Conselho Regional de Representantes do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte ordem de trabalho:

1 – Período “Antes da Ordem do Dia”

1.1 – Abertura e Oração.

2 – Período da “Ordem do Dia”

2.1 – Proposta de Relatório e Contas da ALERTA da gerência de 2023;

2.2 – Outros assuntos.

Oração e encerramento.

Posteriormente será remetida a ligação para a frequência nessa assembleia.

O Presidente da Assembleia-Geral

Paulo Alexandre Pacheco Mota

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – 2023



Centro de Formação do Belo Jardim



ALERTA

ASSOCIAÇÃO DO ESCUTISMO CATÓLICO DOS AÇORES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – 2023

A associação ALERTA – Associação do Escutismo Católico dos Açores, criada em 2005, comemorando já dezanove anos da sua existência, é uma realidade no contexto açoriano, tem estado a resolver várias das situações patrimoniais do CNE na região e uma realidade no âmbito e objeto das associações juvenis existentes nos Açores, sendo equiparada a associação juvenil, no Registo Regional de Associações Juvenis dos Açores.

No exercício de 2023 a Associação Alerta desenvolveu um plano de continuidade com a dos anos anteriores, em que os serviços prestados ao CNE – Açores, no apoio às suas atividades e gestão do património, se traduziram na execução do programa previsto, no seu âmbito próprio e no âmbito das delegações de competências nas Juntas de Núcleo e Agrupamentos, que assumem uma dimensão relevante, com delegação total, nomeadamente na responsabilidade, gestão e acompanhamento das estruturas patrimoniais a nível local.

De todas as competências delegadas foi dado conhecimento à associação, devendo cada um, no início do ano, dar conhecimento do estado em que se encontra o que foi delegado. Anexo I que faz parte integrante deste relatório.

Procurou-se chegar e estabelecer uma constante e estreita parceria de apoio às atividades realizadas pela Junta Regional dos Açores, Juntas de Núcleo e Agrupamentos, no campo do desenvolvimento das suas finalidades, que constam do seu objeto social e dos seus estatutos, nas áreas do associativismo juvenil, da solidariedade social, do ambiente e gestão do património escutista, entre outras.

Como instituição de utilidade pública, por ser considerada IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com estatutos próprios, publicados em Diário Oficial, em 30 de Junho de 2006, que se pretende estejam em consonância com a lei em vigor, designadamente, com o Decreto-Lei nº 172-A/2014, sendo devidamente constituída por espontânea, voluntária e livre vontade de um grupo de amigos do CNE, para apoio às ações e iniciativas do Corpo Nacional de Escutas, na Região Açores.

Sendo considerada associação ambiental e tem participado no CRADS Conselho Regional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, como entidade inscrita no Registo Regional de Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA).

Como principais ações desenvolvidas, para além das descritas, apresenta-se as seguintes:

- Funcionamento e manutenção do Centro de Recursos da Ribeira Seca a sendo utilizado para a prossecução das atividades escutistas e constituir a sede do Centro de Recursos para a Proteção Civil, de salientar uma candidatura de pedido de apoio financeiro para pinturas e colocação de janelas de alumínio à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
- Participação nas reuniões dos vários parques de Ilha e em várias comissões consultivas na área ambiental;
- Emissão de parecer sobre legislação regional sobre ambiente;
- Gestão do CFBJ - Centro de Formação do Belo Jardim, em consonância com o Regulamento de Gestão e Utilização, e aprovação de ações conjuntas e de parceria para dinamização daquele centro;

-- Autorização e acompanhamento dos pedidos de utilização do CFBJ – Centro de Formação do Belo Jardim;

- Alojamento Social: A associação acolheu no Centro de Formação do Belo Jardim uma família desalojada das cheias ocorridas em Março na Freguesia de São Brás, este alojamento com em articulação com a Junta de Freguesia de São Brás, Serviços Sociais da Câmara Municipal da Praia da Vitória e o Instituto da Segurança Social dos Açores.

- Quadro pessoal da Associação neste momento tem dois funcionários de quadro, um assistente administrativo e um de serviços gerais, sendo este último através do programa do Governo Regional do Açores “Contratar Estável”. Estando ao serviço de toda Associação mas sediados no Centro de Formação do Belo Jardim. De referir que a contratação destes funcionários rege-se através da Convenção Coletiva de Trabalhadores das IPSS dos Açores, uma vez que a ALERTA é equiparada a uma instituição de solidariedade social. A colaboradora com as funções de administrativa que assegura todo o funcionamento da associação e também dá apoio ao funcionamento administrativo da Junta Regional dos Açores do CNE.

- Realização de arranjos e manutenção do Centro do Belo Jardim, tais como; Manutenção do sistema Termodinâmico; Manutenção do sistema do Ar Condicionado; Manutenção do Grupo Hidopressor; Reparação da Placa do Comando da Plataforma do elevador de Escada.

- Obras da sede do Agrupamento 1064 da freguesia da Conceição da ilha do Faial, estão em fase de conclusão das obras do base exterior do edifício faltando as outras do interior do mesmo. Estamos a aguardar a última transferência desta fase, para depois dar seguimento às obras do interior do mesmo, numa nova fase de novo financiamento.

- Obras da Casa do Escuteiro do Núcleo de São Miguel, foi construído mais um bloco de apoio à atividade desenvolvida pela Junta de Núcleo de São Miguel, esta a mesma quase concluída.

- No processo de Cedência do Terreno o Parque Industrial da Achada de Angra do Heroísmo para a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, ficou o compromisso de um apoio de setenta mil euros para obras da futura sede da Junta de Núcleo da Ilha Terceira. Que ainda aguardamos pelo uma cedência de um espaço para que se possa receber a verbas acordada por ambas as partes.

- Foi solicitado a cedência de uma casa da Direção Regional da Habitação que se localiza na freguesia da Terra Chã na ilha Terceira, junto ao novo parque de ciência e tecnologia TERNOVE, com a finalidade de a nova sede do Núcleo da Ilha Terceira, mas nunca obtivemos resposta.

- O projeto da Remodelação da Antiga Escola da Fonte do Bastardo está já concluído, Continuamos a aguardar por parte dos serviços da Câmara Municipal da Praia da Vitória a entrega do mapa de quantidades atualizado para se proceder à abertura do processo concursal de convites às empresas para se avançar com as outras com o financiamento existente, e fazer o pedido de apoio financeiro ao Governo Regional para se concluir as obras deste edifício de apoio ao Agrupamento 709 da Fonte do Bastardo do CNE.

- Restituição do IVA das obras efetuadas;

- Manter, junto da Segurança Social, das Finanças e do Registo Predial da Praia da Vitória, a inscrição da Alerta como associação de Utilidade Pública - IPSS, vindo a usufruir do estatuto de utilidade pública e a poder solicitar, sempre que necessário, da Certidão Permanente da Associação;

- Os imóveis e terrenos que pertencem à associação ALERTA encontram-se isentos de IMI e foram isentos de selo, conforme prevê o estatuto das IPSS;

Fazem parte do património da Associação Alerta os seguintes bens móveis e imóveis, que constituem o seu património e ativo: o Centro de Formação Escutista do Belo Jardim, em Santa Cruz – Praia da Vitória; a Casa do Escuteiro em Santa Clara - em Ponta Delgada; a Escola da Fontinha (Fontinhas) – Praia da Vitória; A Sede do Núcleo de Santa Maria e sede do Agrupamento nº 394 de Vila do Porto – Santa Maria, Antiga Escola Primária da Freguesia da Fonte do Bastardo da Ilha Terceira onde funciona o Agrupamento 709 do Corpo Nacional de Escutas.

Cedência de Uso e Fruição do Edifício na freguesia da Nossa Senhora da Conceição no Conselho da Horta Ilha do Faial, propriedade do Corpo Nacional de Escutas, onde funciona a sede do Agrupamento 1064 do CNE.

A cedência e uso através de contrato comodato do 1º andar do edifício localizado no pátio do Centro de Saúde das Velas ao Agrupamento 771, para sede do Agrupamento e desenvolvimento das suas atividades.

Cedência de Uso e Fruição do Edifício em Santa Cruz das Flores no Conselho de Santa Cruz das Flores, propriedade do Corpo Nacional de Escutas, onde funciona a sede do Agrupamento do CNE de Santa Cruz das Flores.

Cedência de uso e Fruição do Prédio sito na rua da Esperança nº4, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel da Ribeira Grande pelo nº844/19931207 e inscrito na matriz predial urbana da Freguesia da Maia Conselho da Ribeira Grande, sobe o artigo 1494, onde irá servir de Sede do Agrupamento 1089 da Maio do Corpo Nacional de Escutas.

A Câmara Municipal da Praia da Vitória, por motivo de desativação da Escola Primária, na freguesia da Fonte do Bastardo, com a área coberta de 216,30 m², com 4 salas e instalações sanitárias femininas, masculinas e para deficientes, em dois edifícios, com cozinha, copa, arrecadação e espaços comuns (átrios e salas de estar) e reduto com a área de cerca de 359,20 m², inscrito na matriz predial da Praia da Vitória sob o nº 551, cedeu o prédio e respetivo reduto ao Agrupamento nº 709.

Estamos convictos que a identificação e expansão da marca "Alerta" nos Açores implicam o envolvimento dos Núcleos e Agrupamentos da Região, agentes locais no território, sendo parceiros e potenciais pares em projetos a nível local.

Nesta oportunidade, é da mais elementar justiça, recordar e louvar os relevantes serviços prestados durante estes dezanove anos de existência, colmatando dificuldades vividas, felizmente hoje ultrapassadas perante a Região Autónoma dos Açores, onde estamos inseridos e a que pertencemos, pelo Estatuto Político/Administrativo/Financeiro que goza em relação ao todo nacional.

A associação neste exercício de 2023 regista os seus gastos e rendimentos, com os montantes recebidos e pagos, dado que gerou receitas próprias ou teve despesas assumidas. Os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são originados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento ou transferência, como foi o caso. Os montantes são os valores de caixa, não havendo atribuição de subsídios, apoios a projetos, clientes e outros devedores, dívidas a registar, perdas ou ganhos, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria.

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal nem à Segurança Social, nem a quaisquer outras Entidades Públicas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Receitas	Despesas
Vendas e Serviços Prestados	19 925,00€	0€
Subsídio à Exploração	15 000,00€	0€
Fornecimentos e Serviços Externos	0€	13 852,83€
Gastos com Pessoal	0€	25 245,00€
Outros Rendimentos	7 907,38€	0€
Outros Gastos	0€	599,89€
Gastos/Reversões e depreciações e de amortização		922,13€
Resultado Operacional	2 212,53€	

Uma amiga e forte canhota a todos! Boa Caça , Boa Pesca e Bom Voos.

Praia da Vitória, 17 de Maio de 2024.

O Presidente da Direção

João Carlos de Castro Tavares

Anexo I

PATRIMÓNIO DA ALERTA - 2023

1 - ACTIVIDADES DO COMPLEXO CASA DO ESCUTEIRO

Nome do Imóvel/terreno: Casa do Escuteiro.

Localização: Rua Baden Powell s/n – Santa Clara – Ponta Delgada.

Data de atribuição e legislação (despacho/deliberação) e quem cedeu: Resolução n.º 16/2002, de 10 de Janeiro (cedência temporária); Resolução n.º 57/2011, de 29 de Abril (cedência definitiva); Auto de Cessão, entre o Governo Regional dos Açores e Associação Alerta, datado de 29 de Junho de 2011.

Principal atividade desenvolvida: Realizar atividades pedagógicas.

Outras atividades: Promover formação de crianças, jovens e adultos, desenvolver o centro escutista de proteção civil, alojar a sede da Junta de Núcleo de S. Miguel e os depósitos de material de campo e fardamento.

Ao longo do ano – Cedência do complexo da Casa do Escuteiro para as secções/agrupamentos realizarem as suas atividades.

Ao longo do ano – Cedência do complexo da Casa do Escuteiro para as ações de formação atrás referidas.

2 – CAMPO DE ATIVIDADES ESCUTISTAS SRA. DA PENA - FONTINHAS

Nome do Imóvel/terreno:

Campo de Atividades Escutistas Sra. da Pena (CAE Sra. da Pena)

Localização:

Canada da Fonte, 9760-211 Fontinhas

(Antigo edifício escolar das Fontinhas)

Data de atribuição e legislação (despacho/deliberação) e quem cedeu:

Processo 53.04.01/4/2009 da Câmara Municipal da Praia da Vitória

Despacho da doação (21-12-2010) à ALERTA - Associação do Escutismo Católico dos Açores

Principal atividade desenvolvida:

Realização de atividades ao ar livre, bem como acantonamentos.

Outras atividades:

Cedência a entidades interessadas na realização de atividades, alojamento temporário nas instalações, bem como o aluguer do espaço para diversos fins.

Iniciativas/áreas de referência a desenvolver? Quando?:

É intenção de inscrever o CAE Sra. da Pena, nos Campos Escutistas do CNE. Uma vez que este reúne as condições necessárias.

O que se pretende destacar?

A falta e/ou desconhecimento de apoios a estas infraestruturas.

3 - INFORMAÇÃO DO CAMPO DE ATIVIDADES ESCUTISTAS

Sede do Agrupamento 394 e Núcleo de Santa Maria.

A 31 de Outubro de 2013 foi cedido a título definitivo e gratuito, pelo Governo Regional dos Açores, o Artigo Matricial 1254 de Vila do Porto. O Governo da República já tinha sido passado para posse do Governo Regional através do Decreto-lei nº 208/2005 este artigo, com essa finalidade.

O Agrupamento 394, tem há muitos anos um acordo de cedência com a catequese do aeroporto para a utilização de uma das alas com 4 salas.

O Agrupamento, Núcleo e Catequese têm neste espaço as suas atividades regulares, reuniões, acantonamentos, etc. Também e temporariamente, a pedido da Câmara Municipal, é local de reunião do seu grupo de idosos.

Uma grande sede de escuteiros, um grande problema de manutenção.

4 – Centro de Formação do Belo Jardim.

Edifício onde funciona a Sede da Associação Alerta e da Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, que serve apoio à toda a atividade formativa das duas associações, bem como é aproveitado para alojamento a entidades extra associação de forma a rentabilizar a os recursos existente no Centro de Formação para fazer face às despesas de manutenção e de reparações.

5 – Sede dos Escuteiros da Conceição, Agrupamento 1064 do CNE. Está a decorrer as obras de requalificação do edifício com o apoio da Câmara Municipal da Horta de do Governo Regional dos Açores.

6 – Sede dos escuteiros de Santa Cruz das Flores. Aguarda apoio financeiro para fazer as obras de recuperação dos estragos provocados pelo furacão Lourenzo

7 – Sede do Agrupamento 771 Velas. A cedência e uso através de contrato comodato do 1º andar do edifício localizado no pátio do Centro de Saúde das Velas ao Agrupamento 771, para sede do Agrupamento e desenvolvimento das suas atividades.

8 – Sede do Agrupamento 1089 da Maio. Cedência de uso e Fruição do Prédio sito na rua da Esperança nº4, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel da Ribeira Grande pelo nº844/19931207 e inscrito na matriz predial urbana da Freguesia da Maia Conselho da Ribeira Grande, sobe o artigo 1494, onde irá servir de Sede do Agrupamento 1089 da Maio do Corpo Nacional de Escutas.

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



ALERTA ASSOCIAÇÃO ESCUTISMO CATOLICO DOS AÇORES

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		179 432,56	7 736,85
		179 432,56	7 736,85
Ativo corrente			
Clientes		6 279,00	1 486,50
Estado e outros entes públicos			55,48
Outros ativos correntes		20 270,88	60 704,16
Caixa e depósitos bancários		210 131,16	220 326,71
		236 681,04	282 572,85
Total do ativo		416 113,60	290 309,70
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		127 657,42	147 683,01
		127 657,42	147 683,01
Resultado líquido do período		2 212,53	- 20 288,33
Total do capital próprio		129 869,95	127 394,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		1 403,15	792,24
Estado e outros entes públicos		651,36	356,91
Outros passivos correntes		284 189,14	161 765,87
		286 243,65	162 915,02
Total do passivo		286 243,65	162 915,02
Total do capital próprio e do passivo		416 113,60	290 309,70

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ALERTA ASSOCIAÇÃO ESCUTISMO CATOLICO DOS AÇORES

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Vendas e serviços prestados		19 925,00	9 988,00
Subsídios à exploração		15 000,00	
Fornecimentos e serviços externos		(13 852,83)	(12 121,59)
Gastos com o pessoal		(25 245,00)	(15 225,70)
Outros rendimentos		7 907,38	5 385,06
Outros gastos		(599,89)	(7 391,97)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 134,66	(19 366,20)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(922,13)	(922,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 212,53	(20 288,33)
Resultado antes de impostos		2 212,53	(20 288,33)
Resultado líquido do período		2 212,53	(20 288,33)